

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 17/2017

### Clima prejudica safra de batata em Capão Bonito

**Data:** 12/11/2017

**Disponível em:** <https://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/nosso-campo/noticia/clima-prejudica-safra-de-batata-em-capao-bonito.ghtml>



**Calor acima da média e irregularidade de chuvas derrubaram a produtividade.**

Assista ao vídeo: [https://www.youtube.com/watch?v=9L\\_ZPnKndY8](https://www.youtube.com/watch?v=9L_ZPnKndY8)

Emílio Kenji Okamura plantou 120 hectares de batata em Capão Bonito (SP). Ele espera colher 3,8 toneladas, mas o clima está preocupando o produtor.

O calor acima do normal e a distribuição irregular de chuva prejudicaram o desenvolvimento do tubérculo.

A produção no município deve ser 20% menor que a do ano passado. A safra local abastece a capital paulista e os estados do Paraná e Rio de Janeiro. A saca com 50 kg é vendida, em média, por R\$ 50, preço considerado baixo pelo produtor.

As regiões Sudeste e Sul são as principais produtoras de batata do Brasil, responsáveis por aproximadamente 98% da área plantada. Só no

Estado de São Paulo, até o fim deste ano, devem ser colhidas quase 400 mil toneladas, 10% a mais que na safra passada.

Esta é a primeira safra de Leandro Eli de Almeida. Depois de 17 anos trabalhando com grãos, resolveu investir na batata como uma opção de rotação de cultura. Ele plantou 15 hectares e colheu 550 toneladas, menos do que o esperado.

O produtor diz que ainda deve continuar apostando na cultura por mais três anos para pagar o investimento em maquinário.

## Preço da batata dispara e sobe mais de 90% no Paraná

**Data:** 21/11/2017

**Disponível em:** <http://www.bemparana.com.br/noticia/538696/preco-da-batata-dispara-e-sobe-mais-de-90-no-parana>

As hortaliças ficaram mais caras no mês de outubro nas principais centrais de abastecimento do país, de acordo com o 11º Boletim Hortigranjeiro da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado hoje (21).

A batata e a cenoura registraram os maiores aumentos. Em setembro, a batata havia apresentado a maior queda nas cotações. No entanto, em outubro, teve aumento superior a 90% nos estados de Goiás e do Paraná. A batata também ficou mais cara no Distrito Federal (67%), no Rio de Janeiro (58%), no Espírito Santo (54%) e em São Paulo (42%).

No caso da cenoura, a alta de preços chegou a 49% no Espírito Santo, seguido por aumentos de 23% a 26% no Distrito Federal, no Paraná e em Goiás. Para as duas hortaliças, a alta se deve à diminuição da oferta da safra de inverno.

### Frutas

O boletim da Conab mostra que, em outubro, as frutas ficaram mais baratas na maioria das Ceasas analisadas. O preço de algumas frutas natalinas já começou a cair, entre as quais o pêssego, 54% mais barato, a ameixa (20%) e o damasco (3%).

O mamão teve um recuo de preço de 44% em Goiás e de 23% em Minas Gerais. Após os meses de agosto e setembro, a banana também ficou mais em conta. Na Ceasa Minas, a fruta ficou 17% mais barata. Houve queda de 14% em Pernambuco, de 13% em Goiás e de 12% no Espírito Santo.

## Batata: Safra das águas se inicia com menor produtividade no Paraná

**Data:** 23/11/2017

**Disponível em:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/203007-batata-safra-das-aguas-se-inicia-com-menor-produtividade-no-parana.html#.Whgd0VWnHcd>

Produtores de Ponta Grossa, São Mateus do Sul e Curitiba (PR) devem iniciar a colheita da safra das águas 2017/18 de batata na próxima semana (27/11 a 1/12). A produtividade neste início de temporada deve ser de 20% a 30% menor, refletindo a falta de chuvas entre agosto e setembro, que prejudicou as lavouras. Conforme colaboradores do Hortifruti/Cepea, os produtores que mais vão sofrer com perdas de produtividade são os de menor escala, que não possuem nenhum tipo de sistema de irrigação. No Sul do País, a colheita das águas deve ganhar ritmo em dezembro. Diferentemente de anos anteriores, nesta temporada, a região deve ofertar maior volume em janeiro, devido ao remanejamento de parte do plantio, por conta da seca.





## Final da Safra da Batata 2017

**Pedro Hayashi**  
Engenheiro agrônomo e pesquisador

Conforme já era previsto, o ano de 2017 não deixará saudades. Um ano com a economia parada, praticamente todos os produtos agrícolas com preço baixo, pressão de doenças e pragas contribuíram para um péssimo resultado. O clima se mostrou desfavorável no início do plantio de batata na região, elevando os custos com o aumento nas aplicações de defensivos. As primeiras colheitas apresentaram baixa produtividade e a qualidade razoável, no entanto, o preço se mostrou bem abaixo do custo médio de produção.

Outro fator que agiu nega-



tivamente para obtermos um melhor preço de venda foram outras regiões produtoras que entraram no mercado na mesma época. Embora não sendo um concorrente da nossa re-

gião, a Chapada Diamantina (Bahia), por ter tido problemas de chuvas, fizeram com que alguns produtores que plantam também na região de Cristalina (Goiás), optassem por au-

mentar suas áreas de plantio na região mais próxima e que, com excesso de oferta, fizeram o preço do tubérculo despencar. Além destas regiões, várias outras ofertaram batatas coincidindo com a nossa safra, como o Sul de Minas Gerais, região do Triângulo Mineiro e Sudoeste Paulista. Atrelado a uma oferta acima da demanda, a economia retraída, o consumo baixo foi marcante este ano, lembrando que tivemos um aumento de área de 14% em relação ao ano passado.

O baixo preço da batata por vários meses, outros produtos que são produzidos na nossa região com preço baixo, causou uma desestabilização de muitos produtores que buscam maneiras junto aos bancos e fornecedores maneiras para contornar esta situação e se manter no negócio. A Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul (ABVGS) está trabalhando junto aos produtores para ajudar a prorrogação da linha de crédito para três ou cinco anos. Antes da concessão, é feito um estudo pelo banco onde analisam caso a caso. Ainda agindo negativamente para agravar a situação prejuízos vem sendo acumulado por parte dos produtores da região, além dos preços baixos, tivemos o aparecimento da cigarrinha do milho e a mosca branca em feijão – lembrando que além da batata outras culturas fazem parte da atividade dos agricultores de Vargem Grande e região.

Quando se fala em preço de batata no mercado, se refere a batata especial, devidamente classificada por tamanho e retirado todas as defeitos que não são aceitos pelo nosso mercado. Além disso, o tamanho é levado em consideração. O tamanho ideal para o mercado é por volta de 50 mm no mínimo. Abaixo desta medida tudo é considerado "parte baixa", cujo valor é sempre menor que a batata "especial". A porcentagem da parte baixa varia de acordo com a qualidade do campo que retrata como ele foi conduzido, variações climáticas, incidência de doenças de solo, como a "sarna comum" que aumenta o descarte reduzindo a quantidade de tubérculos comercializáveis. Desta maneira, quando falamos de preço de mercado estamos nos referindo somente a batata especial, não considerando a parte baixa que tem pouco valor, principalmente em anos com muita oferta.

Em 1953, a JCB inventou a retroescavadeira.  
E continua reinventando até hoje.

## Nova JCB 3CX

Alta produção: maior capacidade da categoria.

Mais força e tração ao escavar e carregar.

Alta robustez e durabilidade.

Novo design da cabine, com mais espaço e conforto.

Manutenção fácil e segura, ao nível do solo.

Motor JCB DieselMax, mais força em baixas rotações.

Maior gama de opcionais e acessórios de fábrica.

LiveLink de série - sistema de monitoramento a distância.



Superar desafios faz parte do dia a dia do agronegócio. Segundo nosso fundador Joseph Cyril Bamford, esse é o motivo de entregarmos o melhor em tudo o que fazemos, desde a primeira retroescavadeira, até a Nova JCB 3CX, fabricada no Brasil. Continuaremos nesse caminho de inovação e superação, olhando com orgulho para um passado de conquistas, mas sempre pensando no futuro.

JCB 3CX, sua referência em retroescavadeira. Saiba mais com a CooperCitrus.

www.jcbbrasil.com.br



Casa Branca/SP  
Rodovia SP 340, Km 237, - Bairro Industrial  
(19)3671-9230  
www.coopercitrus.com.br





“Em outros países quando um setor da agricultura passa por dificuldades o governo fornece recursos para amenizar a situação, diferente do que vivemos em nosso país”



Os preços praticados durante a nossa safra foram o seguinte: no mês de julho o preço médio variou de R\$ 25,00 a R\$ 35,00; em agosto a variação foi de R\$ 30,00 a R\$ 35,00; em setembro R\$ 26,00 a R\$ 33,00. Para o mês de outubro o preço teve uma boa reação por redução de batatas ofertadas, que ficou entre R\$ 47,00 a R\$ 65,00, segundo dados fornecidos pela ABVGS.

A cultura de batata sempre passa por problemas como vivemos este ano. A diferença para outros anos, não houve um salvador para

nos socorrer com um bom preço, como o feijão ou milho. Nossa cidade e região passou por várias crises, como por exemplo, a do mercúrio, que deixou suas marcas inesquecíveis para quem a viveu. Outras crises de menor relevância sempre ocorreram e são absorvidas por trabalho, esforço e otimismo dos nossos produtores. A batata, planta reativa, mesmo sendo cultivada em locais com clima e economia estáveis, acaba por ter grande variação em produtividade e consequentemente no preço, então, nossa situação é sempre

mais complicada pelas instabilidades que vivemos. Em época de crise somos forçados a ser mais criativos e ampliando nossa visão para a implantação de estratégias para sobreviver e se preparar para o futuro. Em outros países quando um setor da agricultura passa por dificuldades o governo fornece recursos para amenizar a situação, diferente do que vivemos em nosso país, onde somente pagamos tributos e não temos reconhecimento de estar contribuindo para alimentar toda a população.

Não podemos deixar de mencionar que, mesmo carregando um grande prejuízo, contribuímos para pagar toda mão de obra usada na colheita, beneficiamento e tantos outros serviços que a batata oferece para nossa cidade e região.

Como solução definitiva para

acabar com estas crises de preço seria impossível, talvez ter atitudes que pudessem amenizar seu efeito como exemplo: dimensionar as áreas de plantio de acordo com a demanda poderia funcionar em outros países, mas não no Brasil, pela própria cultura que temos. Procurar meios de aumentar o consumo de batatas, isto poderia ser feito por empresas de defensivos agrícolas, cooperativas e associações. Desenvolver fábricas que pudessem processar a parte baixa (amido, ração?), melhorando o preço da batata especial também poderia ser pensado.

Esperamos que a crise política e econômica que estamos vivendo termine, que nossa economia comece a se recuperar e que o próximo ano seja melhor que este que estamos passando.

## Sicredi é 1º lugar em ranking da Broadcast

O Sicredi – instituição financeira cooperativa com mais de 3,6 milhões de associados e atuação em 21 estados brasileiros – conquistou o primeiro lugar do ranking de projeções econômicas “Broadcast Projeções Top 10 Básico”, referente ao terceiro trimestre de 2017.

O ranking conta com 65 participantes, entre instituições financeiras e consultorias de todo país, que enviaram suas expectativas para inflação (IPCA e IGP-M), taxa Selic e dólar para o período entre julho e setembro. A lista contempla as instituições financeiras que realizaram projeções do cenário macroeconômico que mais se aproximam da realidade.

“Este reconhecimento demonstra o empenho dos profissionais do Sicredi em realizar projeções que auxiliem não só a

nossa instituição, mas principalmente os nossos milhões de associados”, comenta o gerente de Análise Econômica, Pedro Ramos.

Para o último trimestre de 2017, a área econômica do Sicredi projeta um cenário de estabilidade, com juros baixos, inflação ainda controlada e taxa de câmbio próxima ao patamar atual.

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão valoriza a participação dos 3,6 milhões de associados, os quais exercem um papel de dono do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 21 estados\*, com 1.500 agências, e oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros.

**Armas e Pesca**  
**O BONZÃO**

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC  
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

**Loja Vargem Grande do Sul**

AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA  
VARGEM GRANDE DO SUL • SP  
FONE: (19) 3641-6791 • 19 3641-3961

**Loja São João da Boa Vista**

AVENIDA BRASILIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP  
FONE: (19) 3633-2026

[www.bonzaoarmaspesca.com.br](http://www.bonzaoarmaspesca.com.br)

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA  
NA COMPRA E ARMAZENAGEM  
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

**NOVA  
SAFRA**

**NOVA SAFRA  
COMÉRCIO DE CEREJAS LTDA**

**CASA BRANCA - SP**  
Rod. Casa Branca - Mococa  
Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457

**SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP**  
Rod. Padre Donizete - Km 261  
(Cooper Citrus)  
Fone/Fax: (19) 3672-1438



# Dona da Elma Chips abre centro de pesquisa para criar salgadinhos com a cara do Brasil

Data: 22/11/2017

## Disponível em:

<http://www.gazetadopovo.com.br/agronegocio/mercado/dona-da-elma-chips-abre-centro-de-pesquisa-para-criar-salgadinhos-com-a-cara-do-brasil-dwjhlkrpogsl3m9xbhiu1kchj>



Uma das maiores companhias de alimentos do mundo - dona de marcas como Pepsi, Elma Chips, Doritos e Quaker - a PepsiCo anunciou a abertura de um centro de pesquisa e desenvolvimento (P&D) multicategoria. O empreendimento fica em Sorocaba (SP) e será especializado em alimentos com ingredientes vindos da América do Sul. O objetivo é desenvolver soluções para snacks, cookies, produtos lácteos, grãos e bebidas.

O investimento total é de US\$ 25 milhões. De acordo com a PepsiCo, a iniciativa ressalta a visão e estratégia de performance com propósito e a convicção de que o sucesso da empresa está intrinsecamente ligado à sustentabilidade do mundo em que atua.

“O investimento para construir um dos centros globais de P&D da PepsiCo no Brasil mostra a importância do país para a empresa. Este centro tornará nossa operação brasileira ainda mais importante para a região e aumenta o perfil e potencial do Brasil no desenvolvimento e inovação global da companhia”, explicou João Campos, CEO da PepsiCo no Brasil.

O centro de pesquisa em Sorocaba permitirá o desenvolvimento de produtos a partir da biodiversidade da região, com ingredientes como mandioca, inhame e açaí, que já fazem parte de dietas sul-americanas.

O complexo de 4,5 mil metros quadrados iniciou testes em janeiro. O edifício possui diversos laboratórios e cozinhas experimentais. O Centro emprega 79 cientistas de nutrição, engenharia de alimentos e outras áreas de especialização.

“O Brasil é o lar da maior biodiversidade da região que inclui muitas das raízes, tubérculos, grãos e leguminosas que são apreciados em vários países ao redor do mundo. Trabalharemos para celebrar a diversidade do Brasil, de forma natural e cultural, usando nossa expertise de desenvolvimento de produtos para oferecer opções deliciosas e nutritivas ao consumidor”, salienta a vice-presidente de P&D Global para América Latina, Carmela Rivero.



O complexo de 4,5 mil metros quadrados iniciou testes em janeiro. O edifício possui diversos laboratórios e cozinhas experimentais.

### **Brasil no circuito de inovação**

O centro de Sorocaba é o nono a ser designado como centro de excelência global de inovação. A América Latina possui outro empreendimento do tipo em Monterrey, no México, que se concentra nas tecnologias de cozimento.

### **Portfólio nutricional maior**

Uma das ideias com os novos laboratórios é explorar novos sabores e texturas. “Imagine, por exemplo, ser capaz de processar mandioca e polenta em salgadinhos ou mesmo desenvolver novos produtos inovadores à base de feijão, frutas nativas, batatas doces e

mandioquinha. Com o centro de Sorocaba, tudo isso será possível”, diz Carmela Rivero.

No Brasil, a PepsiCo é um dos maiores consumidores do agronegócio: a empresa compra cerca de 120 mil toneladas de batata, 20 mil toneladas de milho, 25 mil toneladas de aveia e 27 mil toneladas de coco a cada ano. Este mercado de 192 mil toneladas define o tamanho do negócio, a segunda maior operação da PepsiCo na América Latina.

Quanto à biodiversidade da América do Sul, a PepsiCo acredita que haverá benefício não só para os consumidores, mas para os agricultores que estão investindo na plantação de alimentos locais. A companhia já tem programas destinados a incentivar a agricultura, como o Programa Agro, que oferece intercâmbios de tecnologia, treinamento e consultoria sobre gestão sustentável para parceiros.

Desde 1997, o Programa Agro tem como objetivo estabelecer parcerias de longo prazo com produtores de matérias-primas locais como batatas, aveia, milho e coco e realizar melhorias tecnológicas no campo, bem como o intercâmbio de experiências entre produtores. Com uma equipe dedicada para auxiliar os agricultores, todas as etapas da produção agrícola são refinadas, desde a seleção de sementes até o armazenamento e transporte.

A PepsiCo teve receita líquida de mais de US\$ 63 bilhões em 2015. O portfólio inclui 22 marcas que geram mais de US\$ 1 bilhão cada em vendas estimadas anualmente no varejo. No Brasil desde 1953, a PepsiCo conta com 15 plantas e cerca de 100 filiais de vendas localizadas em todo o Brasil, com 13 mil funcionários.



# Cientistas criam na Itália a “batata de ouro”

**Data:** 10/11/2017

**Disponível em:** <https://istoe.com.br/cientistas-criam-na-italia-a-batata-de-ouro/>

ROMA, 10 NOV (ANSA) – Após 10 anos de estudo, um grupo de pesquisadores italianos criou a “batata de ouro”, alimento rico em vitaminas e poderoso na combate de doenças.

O alimento, de cor amarelo vivo, possui três genes de uma bactéria e é riquíssimo em vitaminas A e E. Mesmo depois de cozida, a batata mantém suas propriedades.

De acordo com o estudo, 150 gramas da batata de ouro pode oferecer a uma criança cerca de 42% dos requisitos diários que o corpo humano precisa de vitamina A e 34% de vitamina E. Já em uma pessoa adulta, fornece respectivamente 15% e 17% da necessidade diária destas vitaminas.

Para criar a nova batata, a equipe de pesquisadores inseriram no alimento os genes da bactéria *Erwinia Herbicola*, inofensiva aos humanos, e isso elevou a quantidade de vitaminas presente na batata.

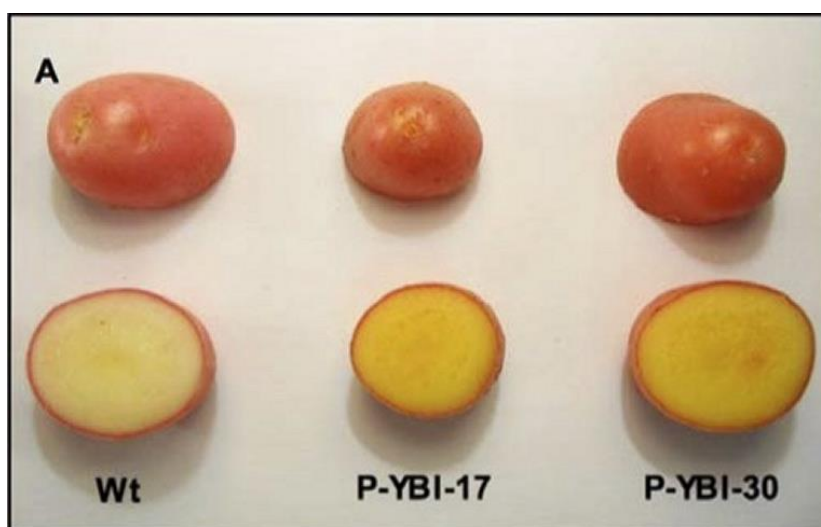
O estudo foi conduzido no laboratório do ENEA em Casaccia, perto de Roma, sob comando do especialista Giovanni Giuliano e financiado pelo Ministério de Políticas Agrícolas da Itália e pela Comissão Europeia. Colaboraram com o estudo o Conselho para Pesquisas Agrícolas e Econômicas (CREA) de Bolonha e a Universidade de Ohio. (ANSA)

## Batata dourada tem porções generosas de vitaminas A e E

Data: 22/11/2017

Disponível em:

<http://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=batata-dourada&id=12447>



### Batata amarela

Depois da banana dourada, rica em vitamina A e que está ajudando populações pobres da África, os pesquisadores agora estão apostando as fichas em uma batata dourada, que poderá ajudar as populações pobres de várias partes do mundo.

Uma porção da batata laranja-amarelada tem potencial para fornecer até 42% das necessidades diárias recomendadas de vitamina A e 34% da ingestão recomendada de vitamina E.

A vitamina A é essencial para a visão, imunidade, desenvolvimento de órgãos, crescimento e saúde reprodutiva. Sua deficiência é a principal causa de cegueira em crianças. A vitamina E protege contra o estresse oxidativo e a inflamação, condições associadas a danos aos nervos, músculos, visão e sistema imunológico.

### Batata com vitaminas

A batata é o quarto alimento vegetal mais consumido pela humanidade - após o arroz, trigo e milho. É um alimento básico em países asiáticos, africanos e sul-americanos, onde há uma alta incidência de deficiências de vitamina A e vitamina E.

"Mais de 800.000 pessoas dependem da batata como sua principal fonte de energia e muitos desses indivíduos não estão consumindo quantidades adequadas desses nutrientes vitais," disse o professor Mark Failla, da Universidade do Estado de Ohio (EUA), que está ajudando a desenvolver a batata dourada, criada por pesquisadora da Agência Nacional Italiana de Novas Tecnologias, em Roma.

A batata dourada, que ainda não está disponível comercialmente, foi modificada geneticamente para apresentar maiores níveis de carotenoides. A equipe do professor Failla desenvolveu todo um aparato de laboratório para medir quanto dos precursores vitamínicos presentes no tubérculo são de fato transformados em vitaminas durante a digestão.

"Esses tubérculos dourados têm muito mais vitamina A e vitamina E do que as batatas brancas, e isso pode fazer uma diferença significativa em certas populações onde as deficiências - e doenças relacionadas - são comuns," disse Failla.



# Quais são os benefícios para a saúde do suco de batata

Data: 23/11/2017

Disponível em: <https://meioambienterio.com/26016/2017/11/quais-sao-os-beneficios-para-saude-do-suco-de-batata/>



**Você pode não saber que o suco de batata é um grande reforço de energia. Este suco tem uma quantidade de açúcar natural que é a forma fácil de obter energia no corpo.**

O suco de batata é uma bebida amilácea e está cheio de vitaminas B e C, potássio, cálcio, ferro, fósforo e cobre. Você pode achar que o suco é um pouco apetitoso, mas se você adiciona isso com outros sucos vegetarianos, ele funciona da mesma forma que funciona de forma individual.

## **Benefícios para a saúde do suco de batata**

Você pode imaginar beber um copo de suco de batata? Não, certo? Mas, se você conhece os benefícios para a saúde do suco de batata, ficará louco e encantado. Esta bebida amilácea é cheia de vitaminas B e C, potássio, cálcio, ferro, fósforo e cobre. A melhor parte da batata é que é um vegetal barato e está facilmente disponível. Então, você pode beber com frequência e de acordo com sua necessidade. Agora, vamos dar uma olhada nos benefícios para a saúde do suco de batata.

**Acelera o nível de energia:**

Você pode não saber que o suco de batata é um grande reforço de energia. Este suco tem uma quantidade de açúcar natural que é a forma fácil de obter energia no corpo. Não só isso, o suco de batata nos fornece um nível muito rico de tiamina. Esta substância ajuda nosso corpo a melhorar a capacidade de quebrar os carboidratos depositados em energia variável. Este é um processo muito importante feito por suco de batata em nosso corpo.

**Prevenção do envelhecimento prematuro:**

O melhor benefício do suco de batata é, evita o envelhecimento prematuro. Ele hidrata nossa pele completamente e fornece uma imensa quantidade de antioxidantes. Assim, a camada superior da nossa pele fica apertada e evita a aparência de rugas e manchas da idade. Além disso, o suco de batata ajuda a nossa pele a ficar longe de inflamações e infecções da pele.

**Um bom sistema cardíaco:**

Um único copo de suco de batata contém uma boa quantidade de potássio que precisamos em nosso corpo todos os dias. Na verdade, contém mais do que a quantidade necessária de potássio em nosso corpo. Então, se você beber um copo de suco de batata no momento inicial de um dia, seria incrível. Ele pode efetivamente reduzir a tensão no seu sistema cardiovascular. O suco de batata alivia nosso nível de tensão nos vasos sanguíneos e nas artérias. Assim, ajuda na redução da pressão sanguínea.

**Melhora o seu nível de digestão:**

A batata é um vegetal amido que ajuda a reduzir os problemas de digestão. Previne a infecção do estômago e qualquer tipo de inflamação interna. Além disso, ele recupera qualquer tipo de inflamação no intestino e recompensa uma boa digestão. Embora ele elimine os sintomas de constipação, inchaço, cólicas e indigestão, etc.

# Na Black Friday, lanchonetes fazem 'guerra da batata frita'

**Data:** 23/10/2017

**Disponível em:** <https://extra.globo.com/noticias/economia/na-black-friday-lanchonetes-fazem-guerra-da-batata-frita-22104959.html>



A Black Friday deste ano virou a batalha da batata frita. Primeiro, o McDonald's anunciou que terá refil das McFritas nesta sexta-feira. Depois da novidade, o Burger King contra-atacou: vai passar a oferecer um balde de batatas fritas, em vez da embalagem média do produto. Agora, a rede Giraffas também entrou na disputa pelos clientes e garantiu que dará batatas fritas de graça nesta sexta-feira, a partir das 15h. A campanha será realizada apenas na unidade no Shopping Cidade São Paulo (SP), enquanto durarem os estoques. Para garantir o brinde, basta chegar ao restaurante e pedir a porção de tamanho médio. Gerente de marketing digital e comunicação institucional do Giraffas, Daniel Fioravante explica que o principal objetivo da ação é criar uma relação de competitividade saudável entre as marcas.

— Este tipo de brincadeira inusitada entre os players do mercado é muito comum nos Estados Unidos; sempre acaba trazendo benefícios e nos aproximando ainda mais dos consumidores.

Além da ação no shopping, o Giraffas oferece descontos de até 50% no novo cardápio, com opções de pratos, sanduíches e sobremesas.



A promoção do McDonald's, chamada de "Black Fryday" — em referência à palavra frie, que significa batata frita, em inglês — vai acontecer apenas nas lojas próprias da rede. Nesta sexta-feira, quem comprar McFritas no tamanho médio, dentro de uma promoção ou avulsas, levará uma embalagem preta que dará direito ao refil, que poderá ser usado uma única vez entre os dias 24 e 25 de novembro.

No Burger King, a partir desta sexta-feira, na compra de um combo, o consumidor poderá levar um balde de batatas fritas, acompanhado de sachês de maionese, ao invés do tradicional tamanho médio do produto. A oferta será válida para o Combo Whopper, Combo Cheddar Duplo e Combo Cheese Burger Duplo Bacon, todos por R\$ 19,90, até a próxima quinta-feira, dia 30.

## Cebola comove deputados que pedem proteção contra 'ameaça laranja'

**Data:** 24/11/2017

**Disponível em:**

[http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt\\_BR/content/APBrazil/tools/News/NoticiaDetalhe?CodNoticia=400721](http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/content/APBrazil/tools/News/NoticiaDetalhe?CodNoticia=400721)

Os deputados da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) se sensibilizaram com um pedido da Associação Nacional dos Produtores de Cebola (Anace) e solicitaram, em reunião nesta terça-feira (21), junto ao ministro da Agricultura, Blairo Maggi, a inclusão da cebola na Lista de Exceção à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Os representantes da Anace e os parlamentares alegam que o custo do produto vindo da Europa é muito menor que o da cebola nacional. Como a LETEC é uma maneira de aplicar alíquotas de impostos diferenciados a alguns produtos importados, a inclusão poderia ser utilizada para equilibrar os preços.

Rafael Jorge Corsino, presidente da Anace, destaca que o preço da cebola importada, principalmente vinda da Holanda, chega ao Brasil por R\$ 14,50 contra R\$ 16,50 do custo de produção nacional para a saca de 20 quilos.

“A Holanda, responsável por 15% do mercado mundial em produção de cebola, é um país que não paga imposto e que o governo subsidia a agricultura. Não tem como competir, porque 85% da produção da cebola no Brasil vêm de pequenos produtores das regiões Sul e Nordeste”, destaca o presidente.

Segundo Corsino, esses produtores brasileiros fazem parte da agricultura familiar. “Somos uma cadeia produtiva de 350 mil trabalhadores. Nossa motivação é corrigir essa distorção”, diz.

#### Inclusão da cebola na LETEC

De acordo com o deputado Alceu Moreira (PMDB-RS), o objetivo da ação é dar tempo para o setor se capitalizar, aumentar a variedade do produto, bem como seu armazenamento e tempo de cultivo. Também deve ser realizado, em parceria com a Embrapa, um processo de industrialização da cebola nacional com o intuito de promover valor agregado ao produto.

“É uma medida absolutamente correta que respalda o produtor rural brasileiro e garante a sustentabilidade do setor. É a valorização do nosso produto”, afirma Moreira.

O deputado federal Antonio Goulart (PSD/SP) também se mostrou favorável a mudanças na Letec: “Fiquei preocupado quando soube de mais essa injustiça que se faz com o pequeno produtor do Brasil. Vamos fazer com que nosso documento chegue a todos os ministros da CAMEX para que possam se sensibilizar”.

A Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) tem como membros os ministros da Agricultura, da Indústria e Comércio Exterior (Mdic), da Casa Civil, das Relações Exteriores, da Fazenda, do Planejamento e o secretário-executivo da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República.